

CONTABILIDADE

vista & revista

A PROPÓSITO

Já estão divulgados os resultados do segundo **Provão de Contábeis**, cuja avaliação ocorreu em julho de 2003.

Certamente que os resultados representam para todos nós, professores, alunos, pesquisadores, profissionais e o próprio mercado, um referencial acerca da qualidade do ensino superior de Ciências Contábeis em todo país.

Observando os conceitos obtidos pelas Faculdades de Minas Gerais verificamos que pouca coisa mudou em relação ao ano anterior. Algumas faculdades melhoraram, outras pioraram e várias mantiveram os mesmos conceitos, demonstrando que não houve tempo suficiente para que medidas corretivas fossem tomadas.

Paralelo a isso, no âmbito do mercado de trabalho, tivemos a realização da 9ª edição do Exame de Suficiência, realizado nacionalmente com resultados também idênticos, ou demonstrando pouca ou nenhuma melhora em relação a anos anteriores, mais uma vez demonstrando não haver tido tempo suficiente para aplicação de medidas corretivas.

Chamo a atenção de todos para a necessidade de aproveitarmos o momento para exigirmos das autoridades constituídas um posicionamento em relação a essas avaliações que são de extrema importância para o desenvolvimento da contabilidade, mas que, ao não provocarem mudanças de comportamentos e atitudes nas salas de aulas, acabarão caindo em desuso, podendo inclusive deixarem de ser acatadas pela sociedade.

Vamos continuar exigindo a abertura de novas oportunidades de titulação para professores, especialmente no nível de doutorado, pois sem estes, não conseguiremos multiplicar, como necessitamos, os programas de mestrado demandados em todo país de forma a suprirmos as necessidades e carências regionais.

O momento exige de todos muito serenidade, pois estamos assistindo a proliferação de cursos de graduação por todo lado o que é muito delicado e preocupante, na medida que sabemos não podermos garantir mínimos de qualidade desejados. Insisto no discurso de que o **Exame de Suficiência** não pode continuar sendo mero instrumento de medição de capacidade, sem retornar com seus resultados para a sala de aula.

Prof. Geová José Madeira

Chefe do Departamento de Ciências Contábeis/FACE/UFMG